Foto: Freepik

Temas de redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

Nesse material você vai encontrar diversas propostas de redação, que estiveram presentes nas provas do **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, entre os anos de 2010 e 2017, cujos temas são pesquisados pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**.

De acordo com o material publicado pelo MEC "Redação no ENEM – 2017. Cartilha do participante", uma das estratégias argumentativas a serem usadas na elaboração da redação é o uso de recursos como: exemplos; dados estatísticos; pesquisas; fatos comprováveis; citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto, entre outros. Assim, é muito importante utilizar informações confiáveis e validadas em seu texto.

O IBGE produz diversas informações sobre nosso território e população. Alguns dos temas das propostas de redação do ENEM, sobre os quais você pode encontrar dados produzidos pelo IBGE, são: trabalho, emprego, acesso à internet, estatísticas de gênero, dados sobre cor ou raça e sobre as pessoas com deficiência. Aproveite esse material para estudar. Ao final das propostas de redação você encontra infográficos e *links* de *sites* do IBGE em que poderá se aprofundar nos temas sugeridos.

Além do portal **www.ibge.gov.br**, os *links* a seguir podem ser um grande auxílio nos estudos do Ensino Médio, especialmente nas áreas de Geografia e de atualidades:

- **IBGEeduca Jovens** - site voltado ao público jovem, em que você pode consultar dados do IBGE de maneira fácil e descomplicada.
- **Playlist IBGE Explica** - websérie divulgada no Canal do IBGE no YouTube, que traz de forma lúdica a explicação de pesquisas realizadas e conceitos utilizados pelo IBGE.

Quando se trata de informações confiáveis, o IBGE é a referência oficial de dados em nosso país. Se prepare para o ENEM e se atualize estudando nossas informações.

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2010

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **O Trabalho na Construção da Dignidade Humana**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O que é trabalho escravo

Escravidão contemporânea é o trabalho degradante que envolve cerceamento da liberdade

A assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, representou o fim do direito de propriedade de uma pessoa sobre a outra, acabando com a possibilidade de possuir legalmente um escravo no Brasil. No entanto, persistiram situações que mantêm o trabalhador sem possibilidade de se desligar de seus patrões. Há fazendeiros que, para realizar derrubadas de matas nativas para formação de pastos, produzir carvão para a indústria siderúrgica, preparar o solo para plantio de sementes, entre outras atividades agropecuárias, contratam mão de obra utilizando os contratadores de empreitada, os chamados "gatos". Eles aliciam os trabalhadores, servindo de fachada para que os fazendeiros não sejam responsabilizados pelo crime.

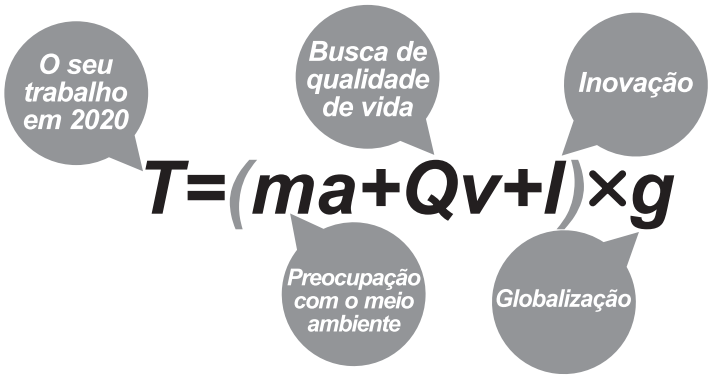
Trabalho escravo se configura pelo trabalho degradante aliado ao cerceamento da liberdade. Este segundo fator nem sempre é visível, uma vez que não mais se utilizam correntes para prender o homem à terra, mas sim ameaças físicas, terror psicológico ou mesmo as grandes distâncias que separam a propriedade da cidade mais próxima.

Disponível em: http://www.reporterbrasil.org.br. Acesso em: 02 set.2010 (fragmento).

O futuro do trabalho

Esqueça os escritórios, os salários fixos e a aposentadoria. Em 2020, você trabalhará em casa, seu chefe terá menos de 30 anos e será uma mulher

Felizmente, nunca houve tantas ferramentas disponíveis para mudar o modo como trabalhamos e, consequentemente, como vivemos. E as transformações estão acontecendo. A crise despedaçou companhias gigantes tidas até então como modelos de administração. Em vez de grandes conglomerados, o futuro será povoado de empresas menores reunidas em torno de projetos em comum. Os próximos anos também vão consolidar mudanças que vêm acontecendo há algum tempo: a busca pela qualidade de vida, a preocupação com o meio ambiente, e a vontade de nos realizarmos como pessoas também em nossos trabalhos. "Falamos tanto em desperdício de recursos naturais e energia, mas e quanto ao desperdício de talentos?", diz o filósofo e ensaísta suíço Alain de Botton em seu novo livro *The Pleasures and Sorrows of Works* (Os prazeres e as dores do trabalho, ainda inédito no Brasil).



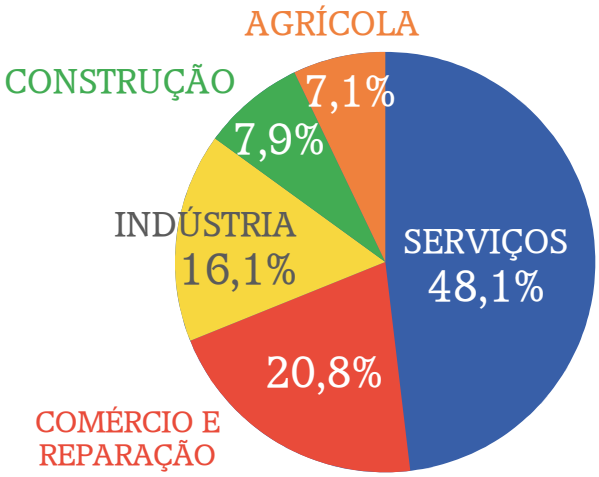
Disponível em: http://revistagalileu.globo.com. Acesso em: 02 set. 2010 (fragmento).

INSTRUÇÕES:

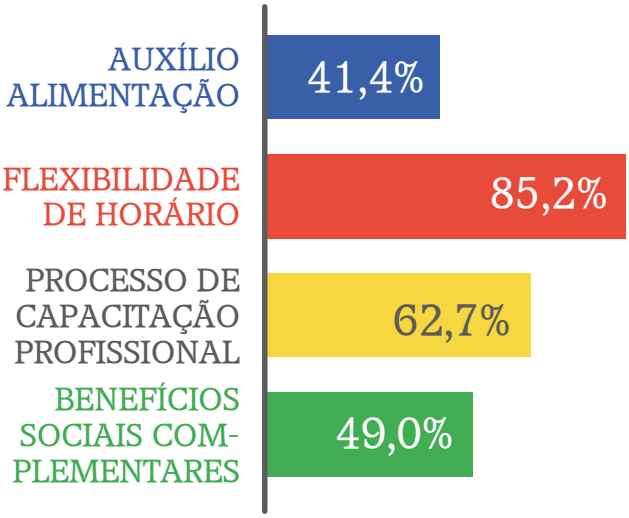
- Seu texto tem de ser escrito **à tinta**, na **folha própria**.
- Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração, nem poema.
- O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
- O texto deve ter, no máximo, **30 linhas**.
- O **Rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.

Dados sobre empregados do setor privado e trabalhadores domésticos de 16 anos ou mais de idade (Brasil, 2015)

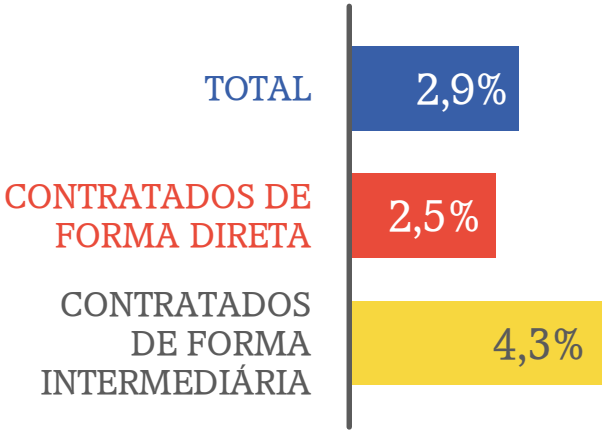
Grupamentos da atividade principal



Direitos que possuíam no trabalho

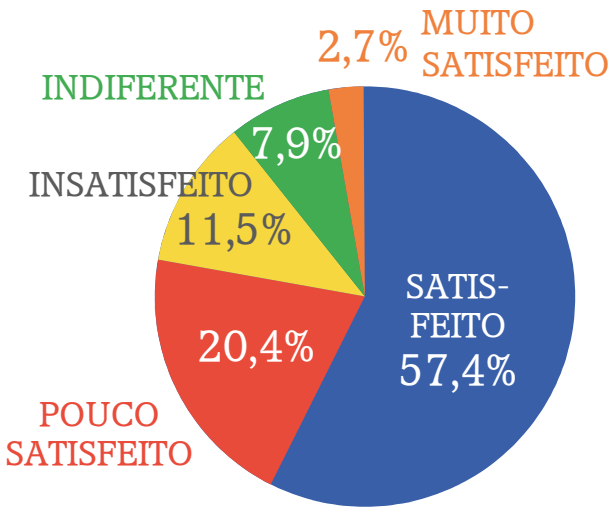


Percentual que possuía algum débito* com seu empregador



* Débito financeiro que impedia a saída do trabalho

Avaliação do nível do salário e das complementações/ gratificações salariais



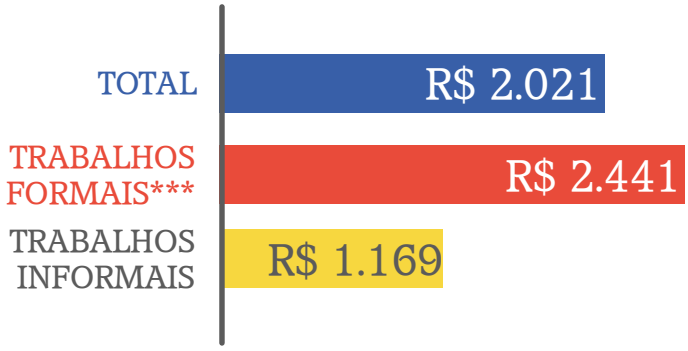
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015. Aspectos das Relações de Trabalho e Sindicalização.
Elaboração: IBGEeduca

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

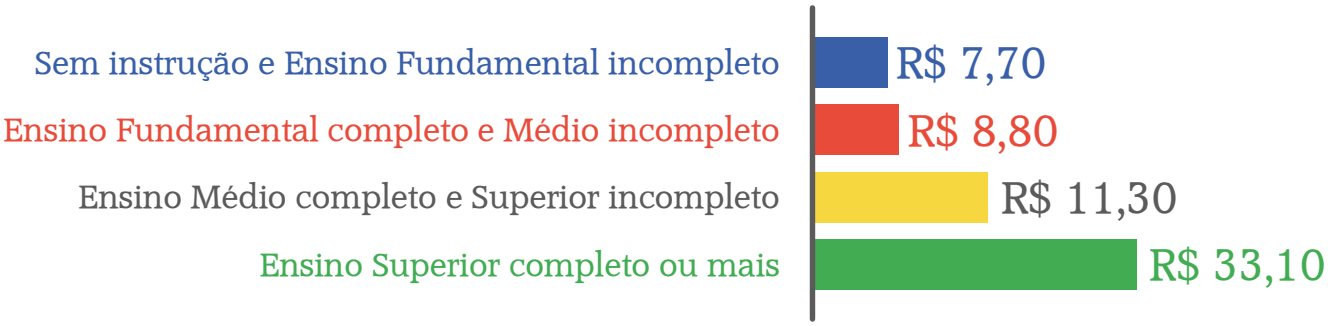
ENEM 2010 - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS

Dados sobre trabalhadores ocupados* de 16 anos ou mais de idade (Brasil, 2016)

Rendimento médio mensal no trabalho principal em trabalhos formais e informais**



Rendimento médio por hora no trabalho principal, de acordo com o nível de instrução**



Porcentagem dos trabalhadores em trabalhos formais*** e informais

* Pessoas que estavam trabalhando na semana de referência da pesquisa

** Excluídas as pessoas sem declaração de rendimento ou que declararam rendimento nulo

*** Inclui empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, militares, funcionários públicos estatutários, trabalhadores por conta própria e empregadores que contribuíram para a previdência social

Fonte: IBGE, Síntese de Indicadores Sociais 2017.
Elaboração: IBGEeduca

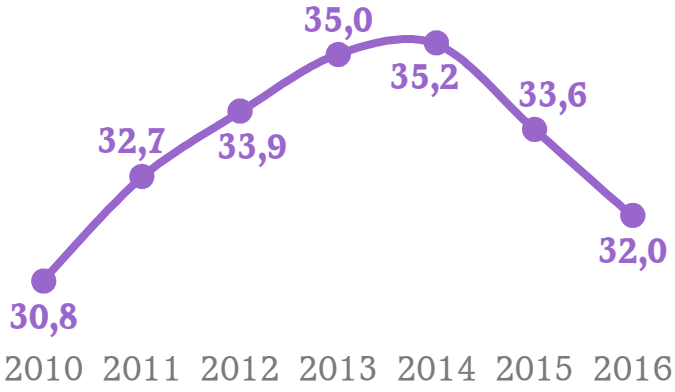
Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2010 - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS

Demografia das empresas (Brasil, 2010 a 2016)

Quantidade de empresas (em milhões)

Pessoal ocupado assalariado nas empresas (em milhões)



Demografia das empresas, por faixas de pessoal ocupado assalariado (Brasil, 2016)

* empresas que não tinham pessoal ocupado assalariado, mas apenas sócios e proprietários

Fonte: IBGE, Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2016.
Elaboração: IBGEeduca

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2010 - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS

Confira mais dados sobre trabalho, emprego e as empresas brasileiras nos resultados de pesquisas do IBGE:

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua): http://bit.ly/IBGE_PNAD-C

PNAD Contínua mensal: http://bit.ly/IBGE_PNAD-Cm

PNAD Contínua trimestral: http://bit.ly/IBGE_PNAD-Ct

Síntese de Indicadores Sociais: http://bit.ly/IBGE_SIS

Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo: http://bit.ly/IBGE_DemEmp16

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE): http://bit.ly/IBGE_CEMPRE

ENEM 2011

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Liberdade sem fio

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano – assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de *wi-fi*, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões onde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. **Galileu**. Nº 240, jul. 2011 (fragmento).

A internet tem ouvidos e memória

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo *on-line* em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o Ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil em rede. "Faz parte da própria socialização do indivíduo do século XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado", acredita Alessandro Barbosa Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias.

As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode ser rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e cometem gafes podem pagar caro.

Disponível em: http://www.terra.com.br. Acesso em: 30 jun. 2011 (adaptado).

DAHMER, A. Disponível em: http://malvados.wordpress.com. Acesso em: 30 jun. 2011.

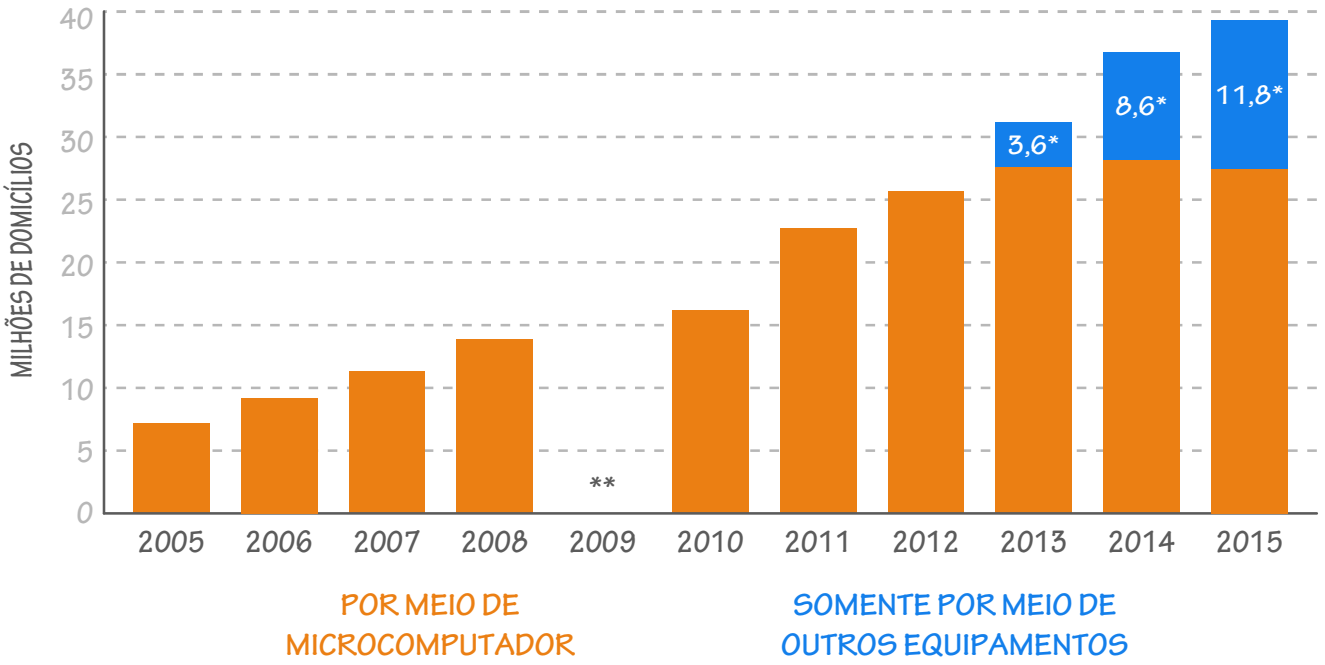
INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito **à tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- A redação com até 7(sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2011 - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS

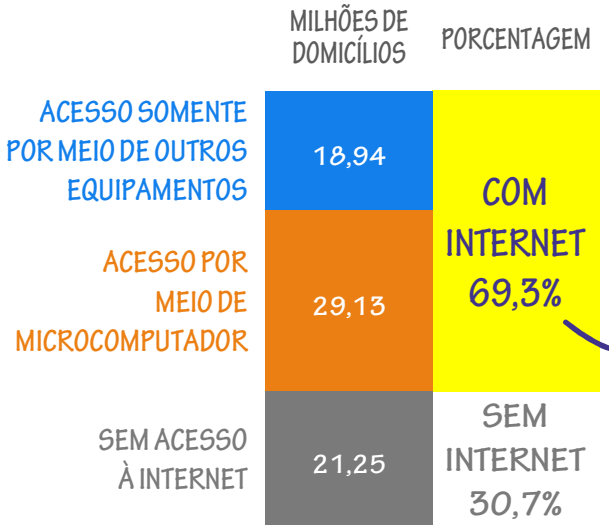
Quantidade de domicílios com Internet, por tipo de equipamento utilizado para o acesso (Brasil, de 2005 a 2015)



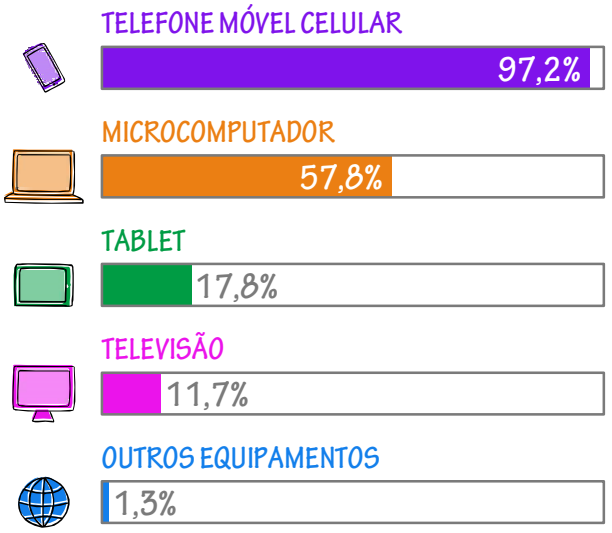
* O número de domicílios com acesso à internet por meio outros equipamentos só foi pesquisado pela PNAD a partir de 2013

** Em 2010 não foi realizada a PNAD, pois houve o Censo Demográfico

Domicílios com e sem Internet, e tipo de equipamento utilizado para o acesso (Brasil, 2016)



Porcentagem de domicílios, dentre os que têm Internet, por tipo de equipamento utilizado para o acesso (Brasil, 2016)

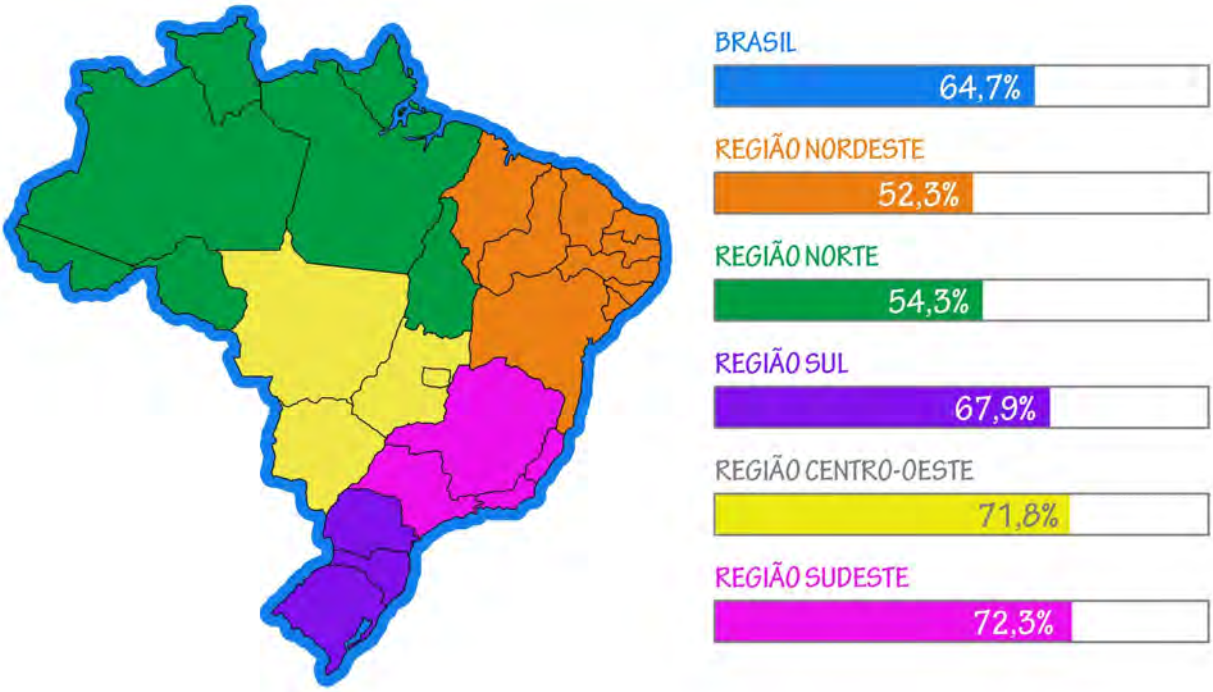


Fontes: IBGE, Suplementos *Acesso à Internet e à Televisão e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal* da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015 e da PNAD Contínua 2016.
Elaboração: IBGEeduca **Imagens:** IBGEeduca e Freepik

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2011 - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS

Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizam a Internet (2016)



Percentual de finalidade de acesso, dentre as pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizam a Internet (Brasil, 2016)

Fontes: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2016.
Acesso à Internet e à Televisão e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal.
Elaboração: IBGEeduca **Imagens:** IBGEeduca e Freepik

Utilização da Internet nos domicílios brasileiros

Em 2014, mais da metade dos domicílios brasileiros passaram a ter acesso à Internet, saindo de 48,0%, em 2013, para 54,9%. Em 2015, a expansão continuou ocorrendo, ao alcançar 57,8%. Os percentuais eram muito distintos, considerando a situação do domicílio: 63,9% na área urbana e 21,2% na área rural.

Em 2016, constatou-se que a Internet era utilizada em 69,3% dos 69,3 milhões de domicílios particulares permanentes do País, estando disseminada na maioria dos domicílios em todas as Grandes Regiões: na Sudeste, 76,7% das residências a possuíam; na Centro-Oeste, 74,7%; na Sul, 71,3%; na Norte, 62,4%; e na Nordeste, 56,6%.

Embora o acesso à Internet tenha sido ampliado tanto na área urbana quanto na rural, manteve-se uma grande distinção no percentual de acordo com a situação do domicílio: 75,0% dos domicílios em área urbana tinham acesso à Internet, enquanto na área rural ela estava presente em 33,6% das residências.

Principal motivo da não utilização da Internet no domicílio

Nos cerca de 21,2 milhões de domicílios do País em que não havia utilização da Internet em 2016, os motivos que mais se destacaram para não usá-la foram:
- falta de interesse em acessar a Internet (34,8%);
- o serviço de acesso à Internet era caro (29,6%); e
- nenhum morador sabia usar a Internet (20,7%).

Dentre os menos citados, destacam-se:
- o serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio (8,1%); e
- o equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro (3,5%).

Equipamentos de acesso à Internet

Em 2016, dos mais de 48 milhões de domicílios com acesso à Internet, em 97,2% o telefone móvel celular era utilizado para este fim. Em seguida, substancialmente abaixo, mas passando da metade dos domicílios em que havia acesso à Internet, estava o microcomputador (57,8%).

O *tablet* foi usado para esse fim em 17,8% dos domicílios em que havia acesso à Internet, e a televisão, em 11,7%. Equipamento diverso foi utilizado para acessar a Internet em 620 mil domicílios, o que representou somente 1,3% das residências em que houve utilização dessa rede.

Em 38,6% nos domicílios em que havia acesso à Internet, o telefone móvel celular era utilizado para este fim. Em somente 2,3% dos domicílios com Internet, o microcomputador era o único meio para acessá-la.

Tipo de conexão à Internet no domicílio

Nos domicílios em que havia utilização da Internet, a quase totalidade usava conexão por banda larga (99,7%) em 2016, enquanto o uso da discada foi irrelevante (0,6%). Essa situação foi semelhante em todas as Grandes Regiões.

No que concerne ao tipo de banda larga usada para acessar a Internet nesses domicílios, constatou-se que em 77,3% havia o uso da banda larga móvel (3G ou 4G), superando o da banda larga fixa (71,4%). Observou-se, ainda, que a conexão somente por banda larga fixa era usada em 21,2% dos domicílios em que havia utilização da Internet, enquanto a conexão somente por banda larga móvel, em 26,7%.

Vale ressaltar que em quase metade (49,1%) dos domicílios em que havia acesso à Internet eram utilizados ambos os tipos de conexão por banda larga (fixa e móvel).

Utilização da Internet pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade

Na população de cerca de 179,4 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade do País, 64,7% utilizaram a Internet em 2016. Os menores percentuais foram observados nas Regiões Nordeste (52,3%) e Norte (54,3%).

Dentre as finalidades do acesso à Internet investigadas, a que mais se destacou foi a de enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de *e-mail*, indicada por 94,2% das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet.

Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes, foi apontada por 76,4% dessas pessoas, vindo logo em seguida conversar por chamadas de voz ou vídeo (73,3%) e, por último, enviar ou receber *e-mail* (69,3%).

Fontes:

IBGEeduca Jovens - Matérias especiais - Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação: http://goo.gl/ENy8Wu

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2016 - "Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal": http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101543.pdf

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015 - Suplemento "Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal": https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99054.pdf

ENEM 2013

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

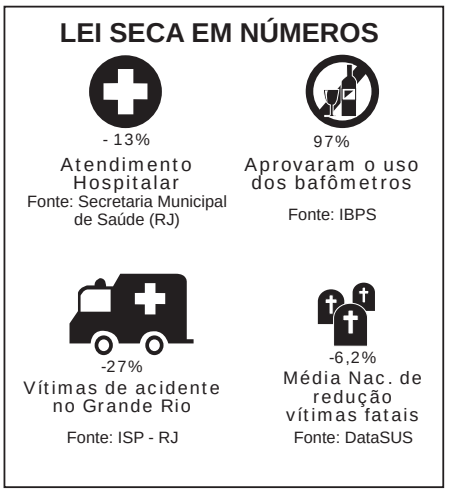
Qual o objetivo da "Lei Seca ao volante"?

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. E metade das mortes, segundo o Ministério da Saúde, está relacionada ao uso do álcool por motoristas. Diante deste cenário preocupante, a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme missão: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.

Para estancar a tendência de crescimento de mortes no trânsito, era necessária uma ação enérgica. E coube ao Governo Federal o primeiro passo, desde a proposta da nova legislação à aquisição de milhares de etilômetros. Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação de estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafo deve ser de todos.

Disponível em: www.dprf.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013.

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: www.operacaoleisecarj.rj.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

Repulsão magnética a beber e dirigir

A lei da física que comprova que dois polos opostos se atraem em um campo magnético é um dos conceitos mais populares desse ramo do conhecimento. Tulipas de chope e bolachas de papelão não servem, em condições normais, como objetos de experimento para confrmar essa proposta. A ideia de uma agência de comunicação em Belo Horizonte foi bem simples. Ímãs foram inseridos em bolachas utilizadas para descansar os copos, de forma imperceptível para o consumidor. Em cada lado, há uma opção para o cliente: *dirigir* ou *chamar um táxi* depois de beber. Ao mesmo tempo, tulipas de chope também receberam pequenos pedaços de metal mascarados com uma pequena rodela de papel na base do copo. Durante um fm de semana, todas as bebidas servidas passaram a pregar uma peça no cliente. Ao tentar descansar seu copo com a opção *dirigir* virada para cima, os ímãs apresentavam a mesma polaridade e, portanto, causando repulsão, fazendo com que o descanso fugisse do copo; se estivesse virada mostrando o lado com o desenho de um táxi, ela rapidamente grudava na base do copo. A ideia surgiu da necessidade de passar a mensagem de uma forma leve e no exato momento do consumo.

Disponível em: www.operacaoleisecarj.rj.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

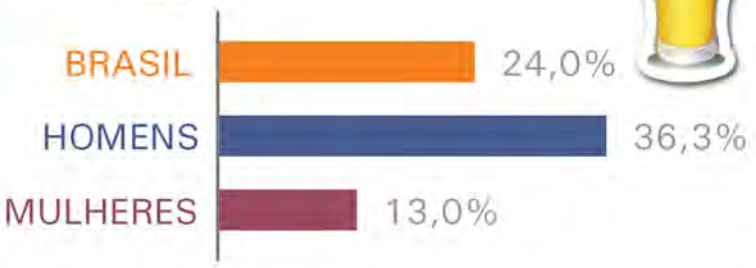
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Consumo de bebida alcoólica e acidentes de trânsito (Brasil, 2013)

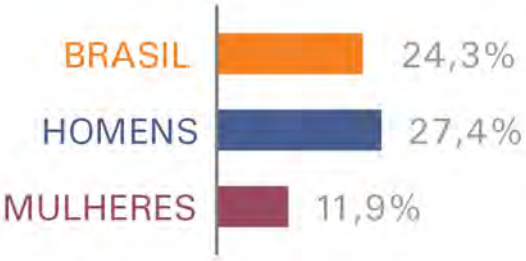
Idade média de iniciação do consumo de bebida alcoólica

18,7 anos

Dentre as pessoas com 18 anos ou mais de idade, porcentagem que costumava consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por semana



Dentre as pessoas que dirigiam carro ou motocicleta, estimativa da porcentagem que dirigiu em seguida ao consumo de bebida alcoólica



Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que se envolveram em acidente de trânsito com lesões corporais nos 12 meses anteriores à pesquisa

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013. *(intervalo de confiança: 95%)*
Elaboração: IBGEeduca **Imagens:** IBGEeduca e Freepik

Consumo de bebida alcoólica por idade e por condição em relação à força de trabalho (Brasil, 2013)

Dentre as pessoas com 18 anos ou mais de idade, porcentagem que costumava consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por semana, por idade

Dentre as pessoas com 18 anos ou mais de idade, porcentagem que praticou consumo abusivo de álcool* nos 30 dias anteriores à pesquisa, por condição em relação à força de trabalho

* ingestão de cinco ou mais doses para homens e quatro ou mais doses para mulheres, em uma única ocasião

[1] pessoas que estavam trabalhando
[2] pessoas que estavam sem trabalho mas tomavam alguma providência para consegui-lo
[3] pessoas que não estavam ocupadas e nem estavam procurando trabalho

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, *(intervalo de confiança: 95%)*
Elaboração: IBGEeduca **Imagens:** IBGEeduca e Freepik

Uso de álcool e acidentes

De acordo com a OMS, o consumo abusivo de bebidas alcoólicas é considerado um fator de risco das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), bem como dos acidentes e violências.

A análise deste indicador possibilitou avaliar o padrão de uso de álcool na população adulta, permitindo identificar características sociodemográficas associadas e tendências de consumo, com ênfase no consumo de álcool habitual (ingestão de bebida alcoólica nos últimos 30 dias, independente da dose) e consumo de álcool abusivo (ingestão de cinco ou mais doses para homens e quatro ou mais doses para mulheres, em uma única ocasião, nos últimos 30 dias).

O percentual da população com 18 anos ou mais de idade que costumava consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por semana, no Brasil, foi de 24,0%, variando de 18,8% na Região Norte e 28,4% na Região Sul. Ao analisar este hábito por sexo, entre os homens, a proporção foi de 36,3% enquanto, entre as mulheres foi de 13,0%. Entre adultos com maior nível de escolaridade, especialmente os com nível superior completo, este percentual foi de 30,5%, enquanto dentre os adultos sem instrução e com o fundamental incompleto foi de 19,0%.

A idade média de iniciação do consumo de bebida alcoólica no Brasil foi aos 18,7 anos, variando de 18,3, no Nordeste, a 19,0, no Sudeste, não registrando variações significativas entre as Grandes Regiões. Entretanto, a análise por sexo evidencia a iniciação deste hábito mais precocemente entre os homens, com idade média de 17,9 anos, enquanto as mulheres têm sua iniciação em média aos 20,6 anos.

A condução de veículo motorizado após o consumo de bebidas alcoólicas é fator de risco para ocorrência de acidentes de trânsito, como prevê a Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008. A fim de acompanhar a influência nacional desta lei, a PNS estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado, carro ou motocicleta, após o consumo de bebida alcoólica independente da quantidade de bebida consumida e da periodicidade desta prática. Este percentual, para o Brasil, foi de 24,3% variando de 20,8% na Região Sudeste a 29,6% na Região Centro-Oeste. Considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

Entre as pessoas que dirigiam carro ou motocicleta, o consumo de bebida alcoólica seguido de direção automotiva foi maior entre homens (27,4%) do que entre as mulheres (11,9%). No que se refere à faixa de idade, o hábito foi mais prevalente entre os condutores de 25 a 39 anos de idade (29,2%). A menor proporção foi observada entre os idosos de 60 anos ou mais de idade, 16,1%.

As populações ocupada e desocupada não registraram comportamento diferenciado em relação ao hábito de consumir bebida alcoólica. Entre as pessoas ocupadas, 33,1% consumia bebida alcoólica uma vez ou mais por mês (29,8 milhões) e 30,0% consumiam uma vez ou mais por semana (27,0 milhões). Entre os desocupados, estes percentuais eram, respectivamente, 33,3% (1,7milhão) e 30,8% (1,5 milhão).

Entretanto, a proporção de pessoas com consumo abusivo de álcool nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa foi de 17,6% para as ocupadas (15,8 milhões) e 20,5% para as desocupadas (1,0 milhão). Foi considerado consumo abusivo de álcool a ingestão de cinco ou mais doses de qualquer bebida alcoólica para homens e quatro ou mais doses para mulheres em uma única ocasião.

A população fora da força de trabalho apresentou proporções menores de consumo de álcool. Esse fato pode estar relacionado à idade, uma vez que, na população de 60 anos ou mais, 14,2% costumavam ingerir bebida alcoólica, e este grupo etário compõe parte significativa das pessoas fora da força.

Referências:

Pesquisa Nacional de Saúde 2013 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento – Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: **ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf**

PNS 2013: 12,4% das pessoas que sofreram acidente de trabalho tiveram sequelas / IBGE, Coordenação de Comunicação Social – Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: **http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/15170-pns-2013-12-4-das-pessoas-que-sofreram-acidente-de-trabalho-tiveram-sequelas.html**

Confira mais dados sobre uso de álcool, acidentes de trânsito e outros temas ligados à saúde dos brasileiros:

Pesquisa Nacional de Saúde (PNS): http://bit.ly/IBGE_PNS

ENEM 2015

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

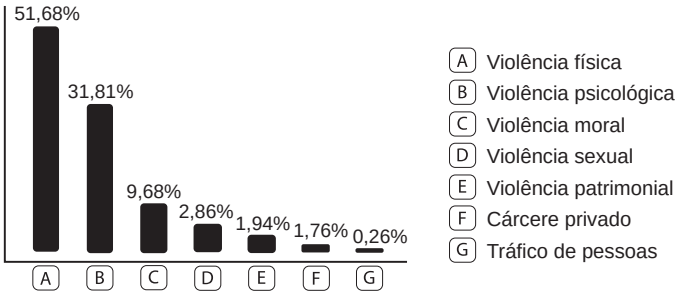
TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFISZ, J. J. **Mapa da Violência 2012**. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: www.mapadaviolencia.org.br. Acesso em: 8 jun. 2015.

TEXTO II

TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Balanço 2014.** Central de Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: www.spm.gov.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO III

Disponível em: www.compromissoeatitude.org.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO IV

O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

332.216 processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos **52** juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

33,4% de processos julgados

9.715 prisões em f agrante

1.577 prisões preventivas decretadas

58 mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional

237 mil relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres

Sete de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 af rmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: www.istoe.com.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

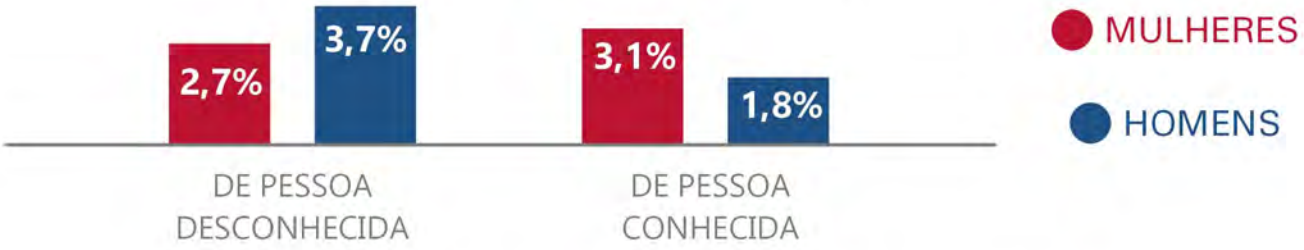
Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Violência contra a mulher

Um percentual maior de mulheres sofre agressões físicas que partem de pessoas conhecidas

Dentre as pessoas com 18 anos ou mais de idade, porcentagem que sofreu alguma violência ou agressão nos 12 meses anteriores à pesquisa (Brasil, 2013)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013. *(intervalo de confiança: 95%)*

Um percentual maior de meninas adolescentes relata ter sofrido agressões por membros da família

Um percentual maior de meninas adolescentes relata ter tido relação sexual forçada

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PenSE) 2015. *(intervalo de confiança: 95%)*

IBGE

Elaboração: IBGEeduca

IBGE educa

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2015 - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS

Confira mais dados sobre violência contra a mulher nos resultados de pesquisas do IBGE:

Pesquisa Nacional de Saúde (PNS): http://bit.ly/IBGE_PNS

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): http://bit.ly/IBGE_PeNSE

Veja também um vídeo explicativo sobre estatísticas de gênero, no Canal do IBGE no YouTube:

IBGE Explica • Informações Estatísticas de Gênero: http://bit.ly/Explica_Gen

Confira ainda a matéria especial sobre estatísticas em relação às mulheres, no IBGEeduca Jovens:

Indicadores sociais das mulheres no Brasil: http://goo.gl/FVtYwi

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2016 (1ª aplicação)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considera "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.

Disponível em: www.mprj.mp.br. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO II

O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. **Jornal do Senado**. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO III

CAPÍTULO I

Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso
Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

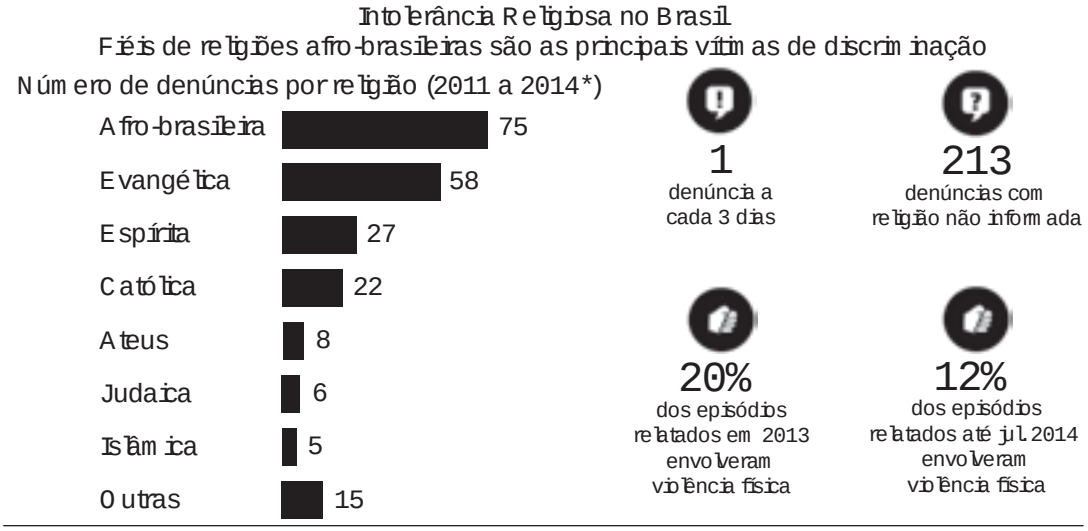
Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

BRASIL. **Código Penal**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO IV



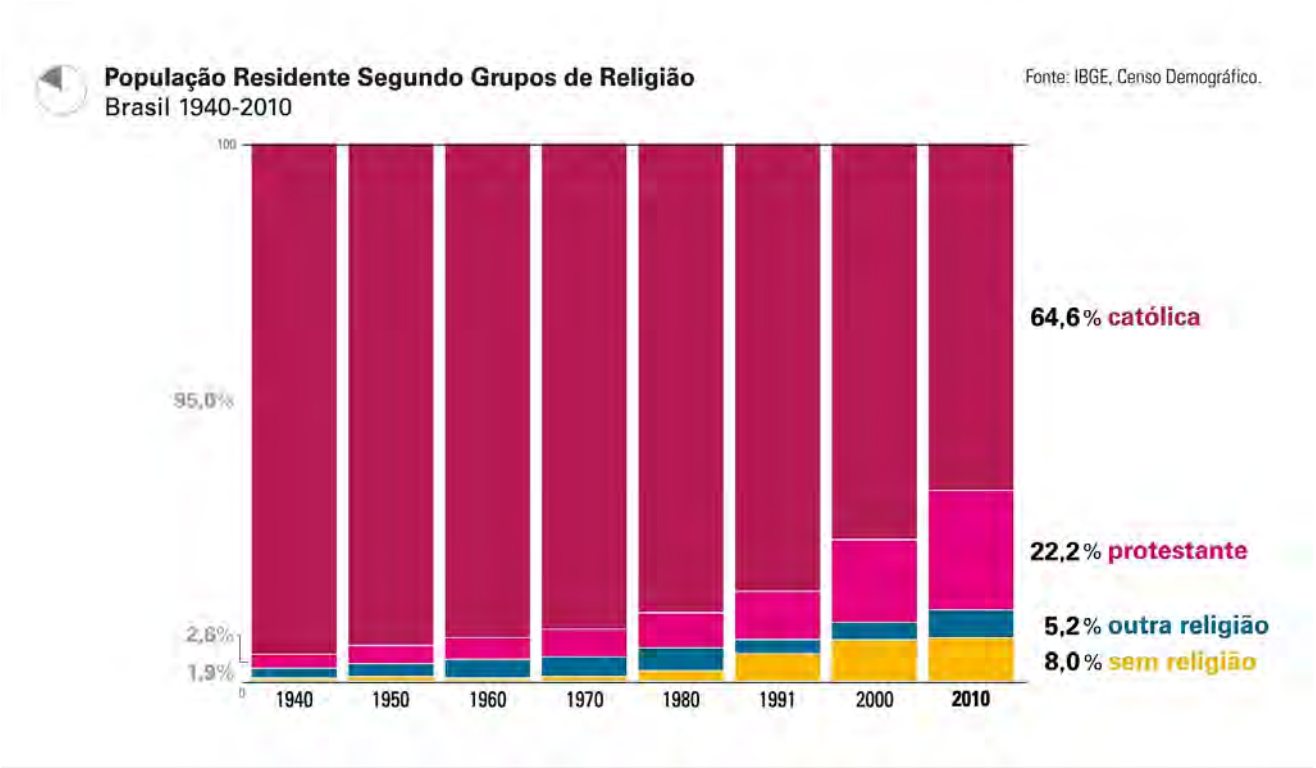
Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 31 maio 2016 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2016) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2016 (1ª aplicação) - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS



Confira mais dados sobre as religiões dos brasilieros nos resultados dos Censos Demográficos realizados pelo IBGE:

Censo Demográfico 2010: http://bit.ly/IBGE_Censo2010

Veja também um vídeo com a animação do gráfico acima:

Religiões no Brasil - Censos 1940 a 2010: http://youtu.be/CMQ1-WncbcY

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2016 (2ª aplicação)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Ascendendo à condição de trabalhador livre, antes ou depois da abolição, o negro se via jungido a novas formas de exploração que, embora melhores que a escravidão, só lhe permitiam integrar-se na sociedade e no mundo cultural, que se tornaram seus, na condição de um subproletariado compelido ao exercício de seu antigo papel, que continuava sendo principalmente o de animal de serviço. [...] As taxas de analfabetismo, de criminalidade e de mortalidade dos negros são, por isso, as mais elevadas, refletindo o fracasso da sociedade brasileira em cumprir, na prática, seu ideal professado de uma democracia racial que integrasse o negro na condição de cidadão indiferenciado dos demais.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (fragmento).

TEXTO II

LEI Nº 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989

Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor

Art. 1º — Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 25 maio 2016 (fragmento).

TEXTO III

Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 25 maio 2016.

TEXTO IV

O que são ações afirmativas

Ações afirmativas são políticas públicas feitas pelo governo ou pela iniciativa privada com o objetivo de corrigir desigualdades raciais presentes na sociedade, acumuladas ao longo de anos.

Uma ação afirmativa busca oferecer igualdade de oportunidades a todos. As ações afirmativas podem ser de três tipos: com o objetivo de reverter a representação negativa; para promover igualdade de oportunidades; e para combater o preconceito e o racismo.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade que as ações afirmativas são constitucionais e políticas essenciais para a redução de desigualdades e discriminações existentes no país.

No Brasil, as ações afirmativas integram uma agenda de combate à herança histórica de escravidão, segregação racial e racismo contra a população negra.

Disponível em: www.seppir.gov.br. Acesso em: 25 maio 2016 (fragmento).

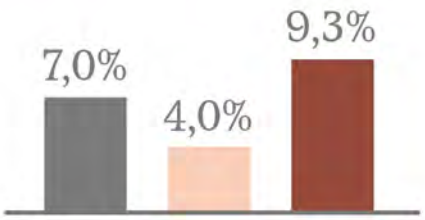
PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater o racismo no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

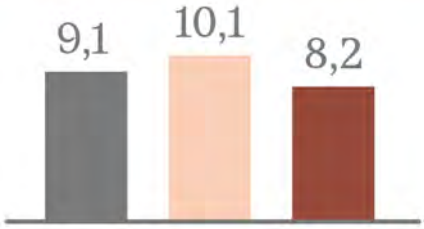
Dados educacionais segundo cor ou raça (Brasil, 2017)

TOTAL | BRANCOS | PRETOS OU PARDOS

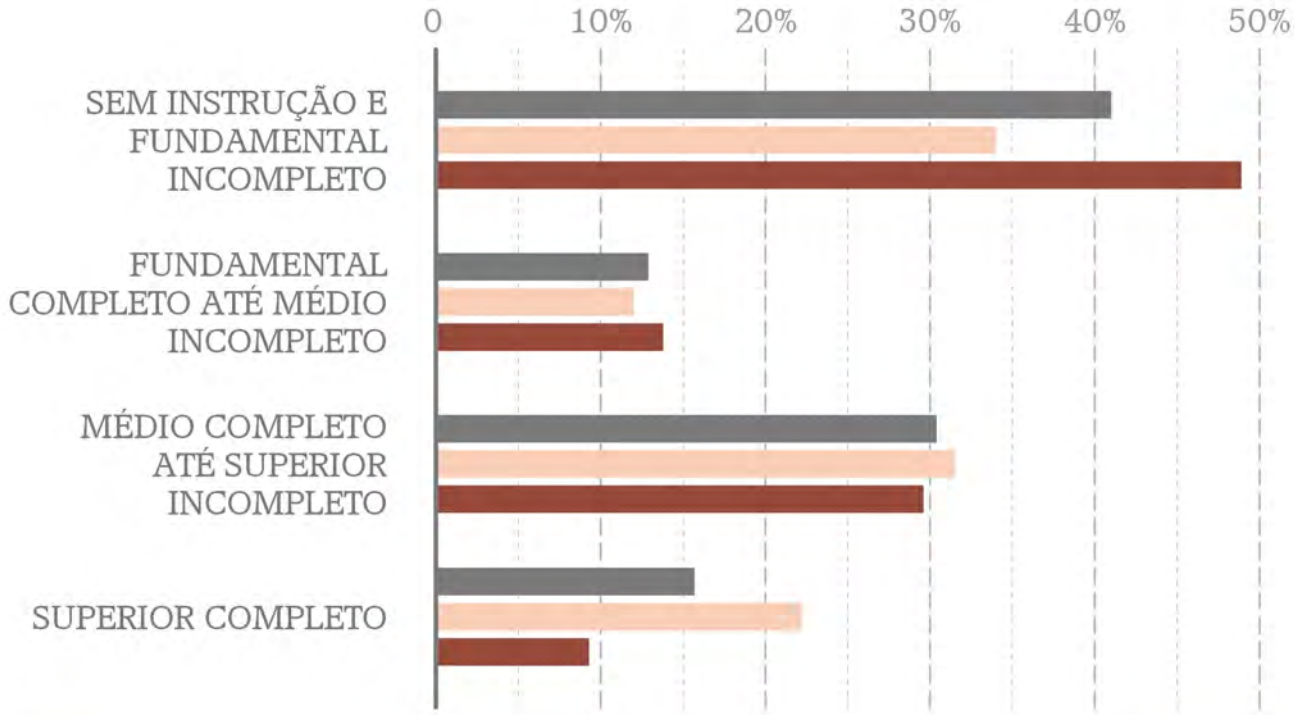
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade



Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade



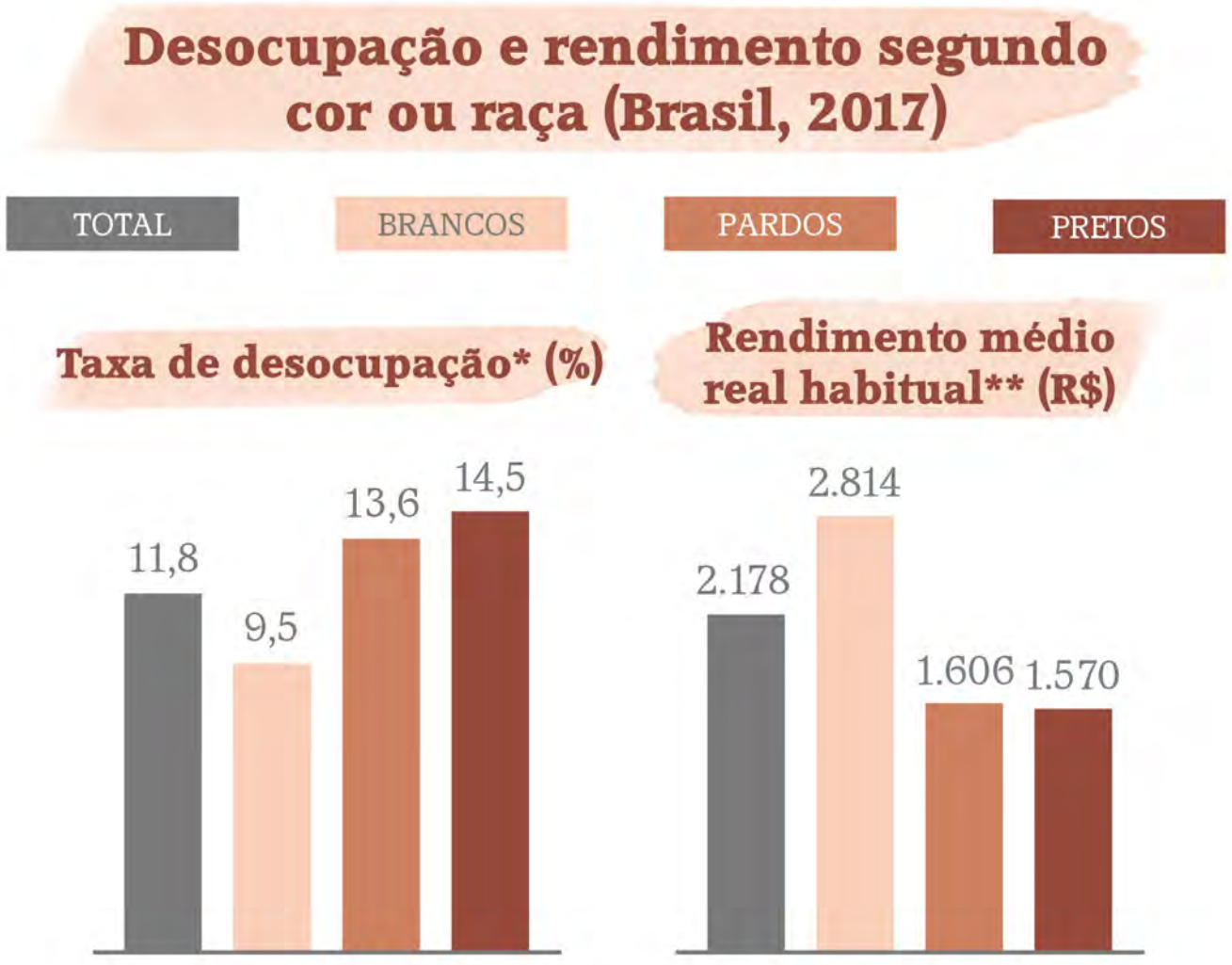
Nível de ensino das pessoas de 25 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2017. *Educação.*
Elaboração: IBGEeduca

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2016 (2ª aplicação) - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS



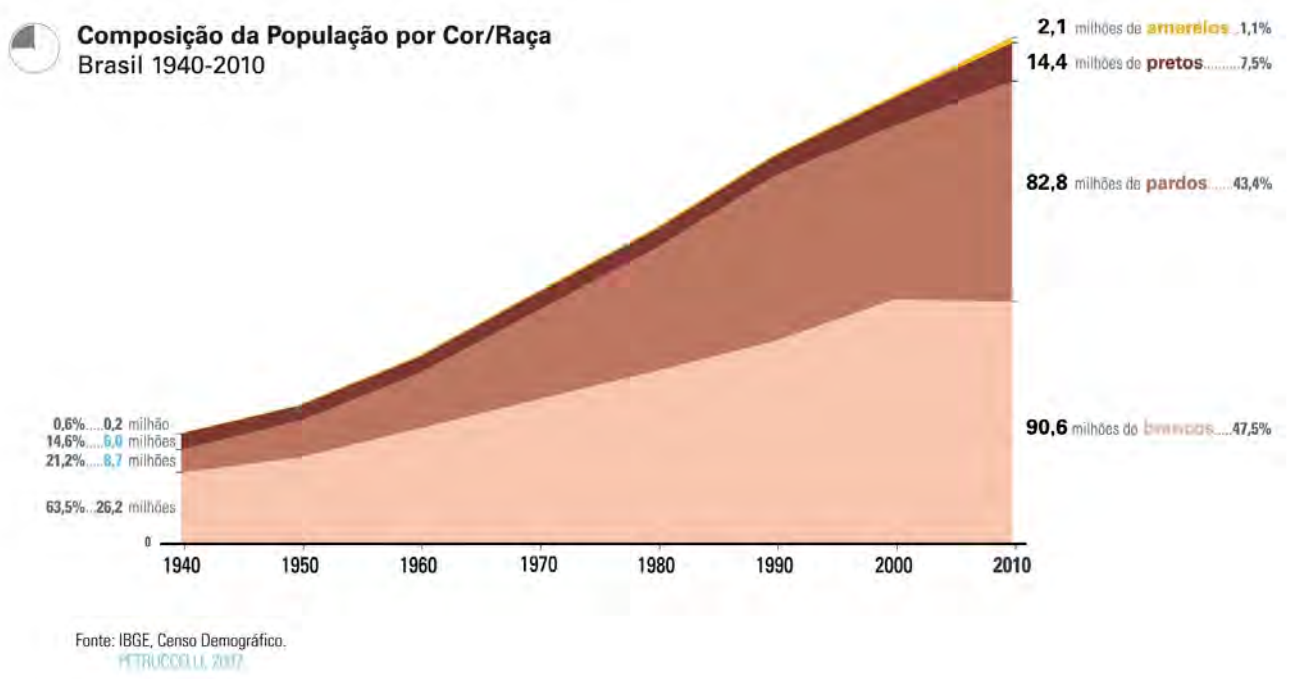
* desocupados: pessoas que estavam sem trabalho mas tomavam alguma providência para consegui-lo (dados do 4º trimestre de 2017)

** rendimento médio mensal real de todos os trabalhos

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2017.
Elaboração: IBGEeduca

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2016 (2ª aplicação) - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS



Veja também um vídeo com a animação do gráfico acima:

Cor ou Raça - Censos 1940 a 2010: http://youtu.be/QawS3z8ScBA

Confira mais dados desagregados por cor ou raça nos resultados de pesquisas do IBGE:

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua): http://bit.ly/IBGE_PNAD-C

PNAD Contínua mensal: http://bit.ly/IBGE_PNAD-Cm

PNAD Contínua trimestral: http://bit.ly/IBGE_PNAD-Ct

ENEM 2017 (1ª aplicação)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

CAPÍTULO IV
DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

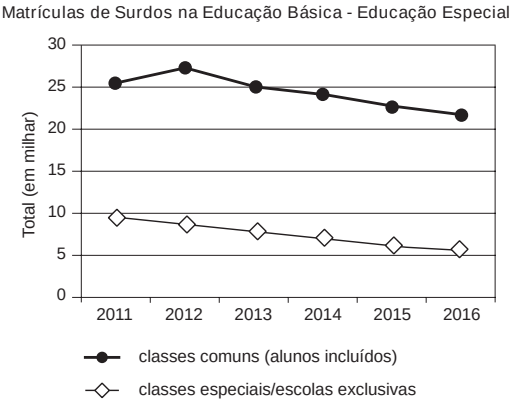
Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...]

IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...]

XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (fragmento).

TEXTO II



Fonte: Inep.

TEXTO III

Disponível em: http://servicos.prt4.mpt.mp.br. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei nº 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como segunda língua oficial no País. A legislação determinou também que devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva.

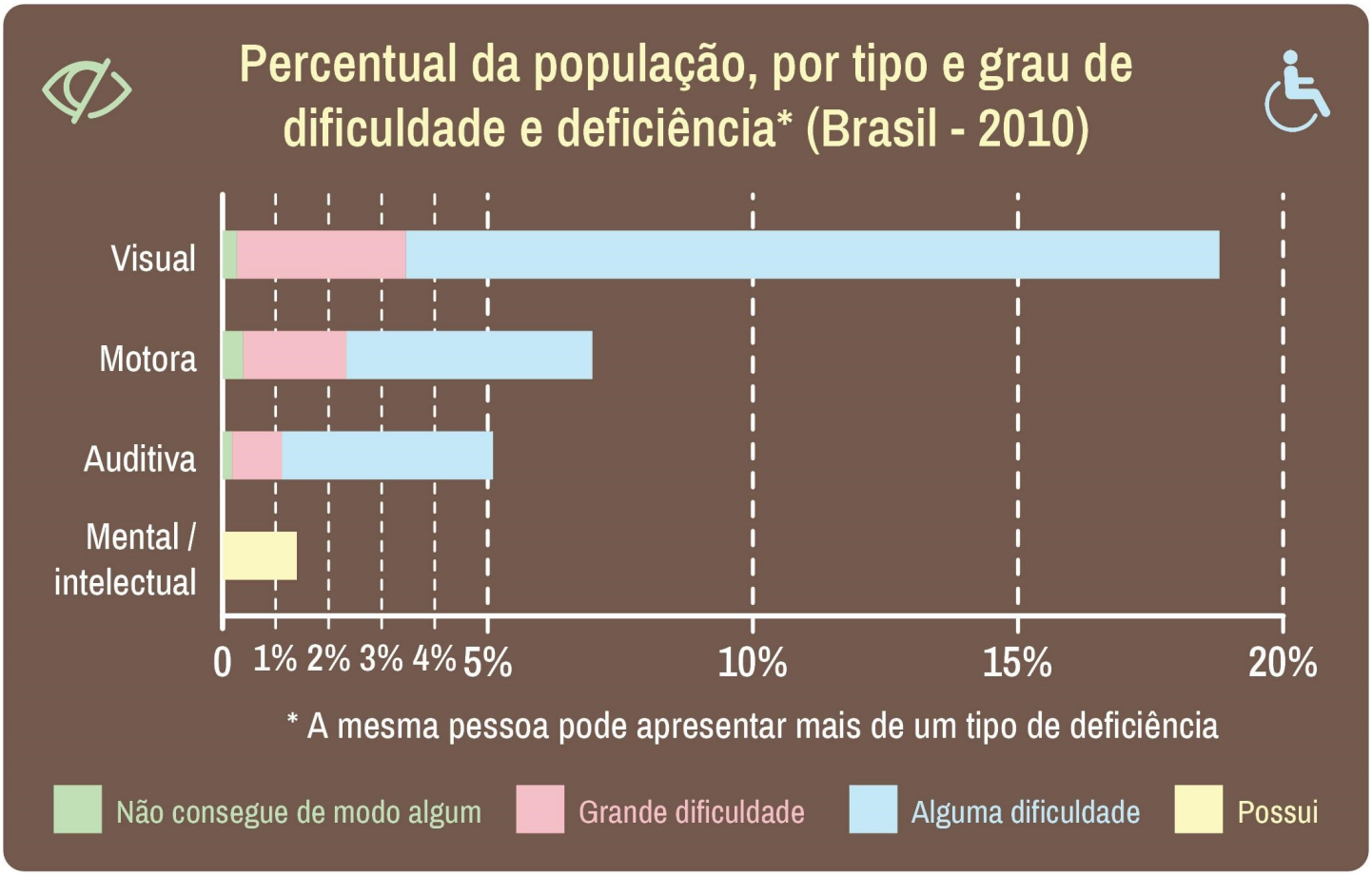
Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2017 (1ª aplicação) - INFORMAÇÕES E REFERÊNCIAS



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. **Elaboração:** IBGEeduca
Imagens: Flaticon (Hadrien e Dot on paper)

Pessoas com deficiência

De acordo com o Censo 2010, quase 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, declarou ter algum grau de dificuldade em pelo menos uma das habilidades investigadas (enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus), ou possuir deficiência mental / intelectual.

Ao perguntar à população sobre essa questão, o IBGE procurou captar a percepção sobre a dificuldade em ouvir, enxergar e caminhar ou subir escadas, mesmo contando com facilitadores como aparelhos auditivos, lentes de contato e bengalas. Seguindo orientações internacionais, considera-se "pessoa com deficiência" os indivíduos que responderem ter pelo menos muita dificuldade em uma ou mais questões.

A pesquisa buscou também identificar deficiência intelectual e mental através da compreensão sobre a dificuldade em realizar atividades habituais. Não foram consideradas neste quesito as perturbações, doenças ou transtornos mentais como autismo, neurose, esquizofrenia e psicose.

Considerando somente os que possuem grande ou total dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus (ou seja, pessoas com deficiência nessas habilidades), além dos que declararam ter deficiência mental ou intelectual, temos mais de 12,5 milhões de brasileiros com deficiência, o que corresponde a 6,7% da população.

Como pode ser visto no gráfico acima, em 2010, a deficiência visual estava presente em 3,4% da população brasileira; a deficiência motora em 2,3%; deficiência auditiva em 1,1%; e a deficiência mental/intelectual em 1,4%.

Ao considerarmos também as pessoas com alguma dificuldade nas habilidades pesquisadas, vemos que 18,8% da população apresentou dificuldade para enxergar; 7,0% tinha dificuldade em se movimentar; e 5,1% possuía dificuldade para ouvir.

Fonte: IBGEeduca Jovens - Conheça o Brasil - Pessoas com deficiência: http://goo.gl/Vywhsa

Temas de Redações do ENEM (de 2010 a 2017) que são pesquisados pelo IBGE

ENEM 2017 (2ª aplicação)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A beleza parece caminhar em uma linha tênue entre as escolhas do indivíduo e a imposição coletiva. Se, por um lado, cada um pode buscar a beleza da maneira que considerar melhor para si, por outro, cuidar da beleza torna-se um imperativo. Modelos funcionam como fonte de comparação social e a exposição às imagens idealizadas da mídia tem como efeito uma redução no nível de satisfação dos indivíduos com relação à própria imagem. Este processo de comparação social também influencia fortemente a autoestima do indivíduo. A percepção de uma discrepância acentuada entre o eu real e o eu ideal gera ansiedade e sentimento de insatisfação com relação ao seu autoconceito e, consequentemente, uma redução na sua autoestima. Na tentativa de atingir um ideal estético socialmente aceito, muitos se dedicam a uma luta incansável para esculpir o corpo perfeito e aproximar-se de um padrão de beleza.

FONTES, O. A.; BORELLI, F. C.; CASOTTI, L. M. Como ser homem e ser belo? Um estudo exploratório sobre a relação entre masculinidade e o consumo de beleza. Disponível em: http://seer.ufrgs.br. Acesso em: 22 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II

ROSSETTI, C. Disponível em: www.carolrossetti.com.br. Acesso em: 21 jul. 2017.

TEXTO III

Os transtornos alimentares mais relevantes em nosso contexto sociocultural são a anorexia e a bulimia nervosas. A anorexia nervosa se caracteriza pelo pavor descabido e inexplicável que a pessoa tem de engordar, com grave distorção da sua imagem corporal. Para atingir esse padrão de "beleza" inatingível, o anoréxico se submete a regimes alimentares bastante rigorosos e agressivos. Já a bulimia nervosa se caracteriza pela ingestão compulsiva e exagerada de alimentos, geralmente muito calóricos, seguida por um enorme sentimento de culpa em função dos "excessos" cometidos. Não podemos perder de vista que a formação da autoimagem corporal de cada pessoa está fortemente influenciada pela maneira como a sociedade "impõe" o que é ter um corpo esteticamente apreciável.

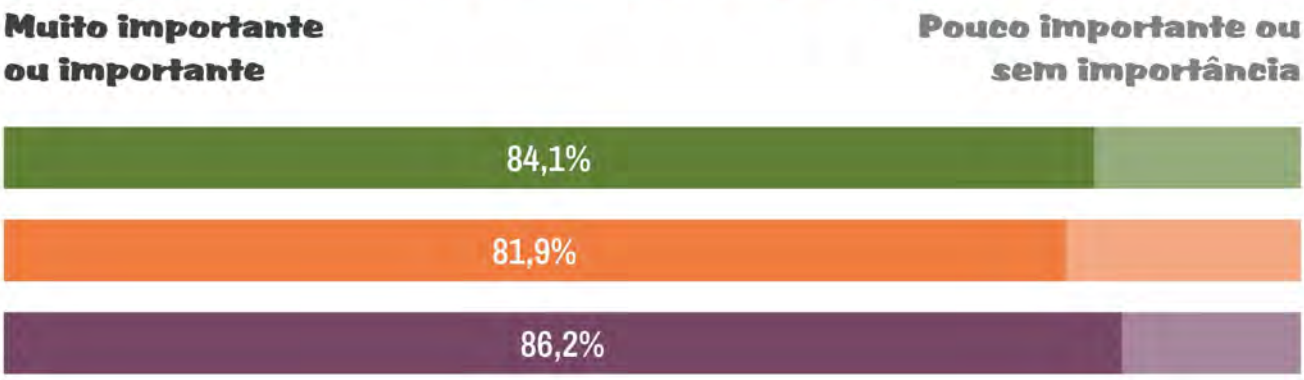
SILVA, A. B. B. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

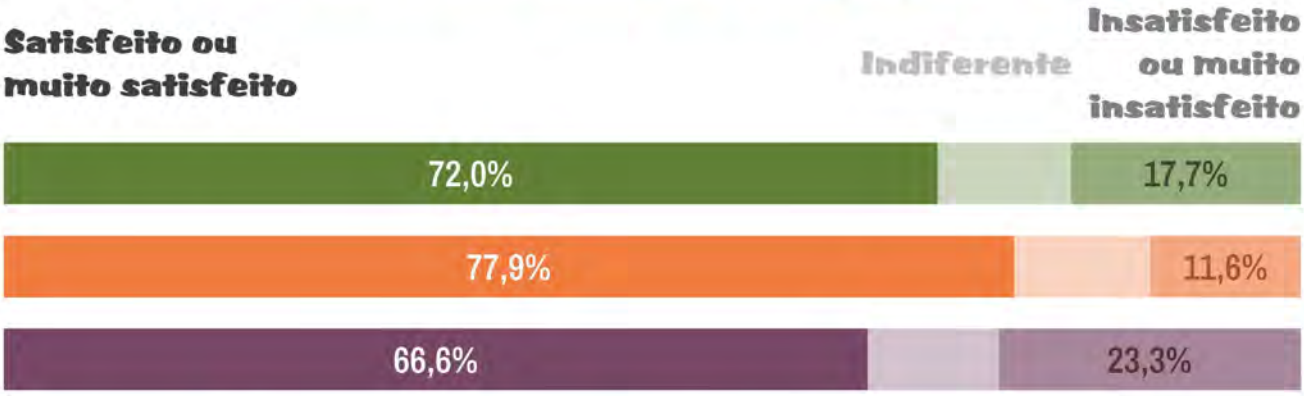
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Consequências da busca por padrões de beleza idealizados", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Percepção de escolares frequentando o 9º ano do Ensino Fundamental, quanto à imagem corporal

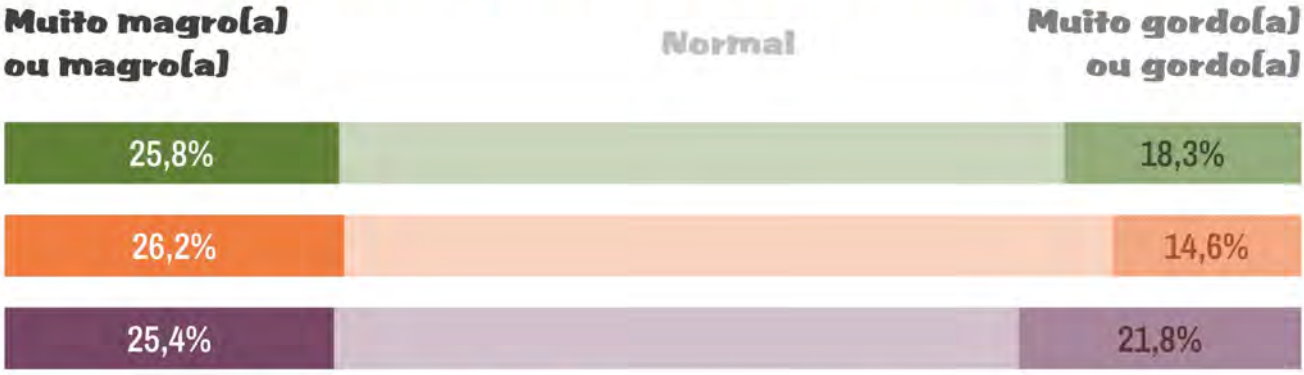
Grau de importância atribuído à própria imagem corporal



Sentimento em relação ao próprio corpo



Autopercepção da imagem corporal

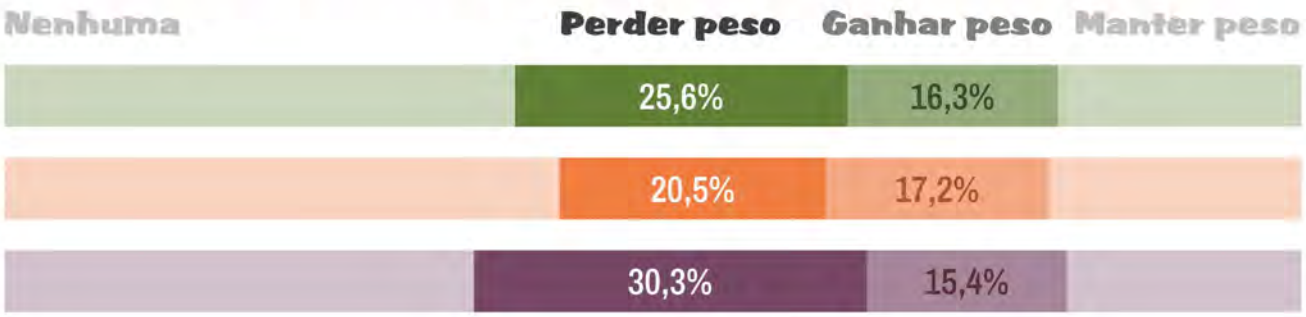


TOTAL MENINOS MENINAS

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015.
(intervalo de confiança: 95%)
Elaboração: IBGEeduca

Atitudes de escolares frequentando o 9º ano do Ensino Fundamental, quanto à imagem corporal

Atitude em relação ao próprio peso corporal



Percentual que vomitou ou tomou laxantes para perder ou evitar ganhar peso

Percentual que ingeriu algum remédio, fórmula ou produto para alteração do peso corporal sem acompanhamento médico

Percentual que se sentiu humilhado por provocações de colegas da escola (*bullying*), por motivo/causa da humilhação

* Somamos os percentuais dos motivos: cor ou raça, religião, orientação sexual e região de origem

TOTAL MENINOS MENINAS

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015.
(intervalo de confiança: 95%)
Elaboração: IBGEeduca

IBGE

IBGE educa

Percepção e atitudes de adolescentes quanto à imagem corporal

Pelos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015, observa-se que no Brasil a maioria (84,1%) dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental considerava que a sua imagem corporal era importante ou muito importante.

Analisando-se por sexo, percebe-se que era maior a parcela de estudantes do sexo feminino (86,2%) do que à daqueles do sexo masculino (81,9%), que davam importância ou muita importância à própria imagem corporal. A valorização exagerada da aparência física atinge sobretudo os adolescentes, que lidam com a manifestação de mudanças muito rápidas em seus corpos.

Além disso, 72,0% dos adolescentes declararam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o próprio corpo. Dentre os meninos, esse percentual era de 77,9%, enquanto entre as meninas caiu para 66,6%.

A disseminação globalizada de padrões de beleza por meio da mídia, da publicidade e da moda afeta sobremaneira as mulheres, e a internalização do corpo ideal leva, sobretudo entre as mais jovens, a um sentimento de insatisfação corporal.

Portanto, enquanto 11,6% dos adolescentes do sexo masculino consideravam-se insatisfeitos com o seu corpo, o dobro (23,3%) das sexo feminino relataram este sentimento.

Assim, a insatisfação corporal era mais acentuada entre as meninas, que eram mais propensas a se acharem mais gordas que os meninos. Entre estes, é menor o percentual dos que se julgam gordos, e maior a proporção daqueles que desejam adquirir massa muscular, em busca de um corpo forte e musculoso. O percentual de meninos de queria ganhar peso/massa muscular era de 17,2%, um pouco superior ao das meninas.

Embora 18,3% dos escolares, em 2015, tenham relatado ser gordos ou muito gordos, quando indagados sobre o que estavam fazendo em relação ao peso, um percentual maior, 25,6%, manifestou o desejo de emagrecer. Observa-se que, entre as meninas, 21,8% reportou ser gorda ou muito gorda, mas quase um terço delas (30,3%) respondeu que queria perder peso.

A inadequação entre o ideal de um corpo magro, amplamente aceito na sociedade, e a forma pela qual o próprio corpo é percebido pelos adolescentes, leva-os à realização de atitudes extremas e prejudiciais à saúde, para perder ou manter o peso, como a indução de vômito ou a ingestão de laxantes, ou ainda a ingestão de medicamentos ou fórmulas, sem acompanhamento médico.

Bullying por conta da aparência

Também chamado de vitimização, o *bullying* já é considerado uma importante questão de saúde pública e exige estratégias intersetoriais de enfrentamento. Dentre as consequências a médio e longo prazo pode-se citar maior risco de desenvolver transtornos emocionais como ansiedade, depressão, transtornos alimentares, abuso de drogas e até suicídio.

Em 2015, questionados sobre a frequência com que os colegas da escola esculacharam, zoaram, mangaram, intimidaram ou caçoaram tanto que o aluno ficou magoado, incomodado, aborrecido, ofendido ou humilhado nos 30 dias anteriores à pesquisa, 7,4% dos escolares brasileiros afirmaram que na maior parte do tempo ou sempre se sentiram humilhados por provocações.

Dentre os que se sentiram humilhados pelas provocações dos colegas, responderam como principais motivos, a aparência do corpo (15,6%) e aparência do rosto (10,9%).

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015 - páginas 70, 71 e 75 a 79: http://bit.ly/PeNSE-15

Confira também outras referências do IBGE relativas ao tema:

IBGEeduca Jovens - Matérias especiais - A saúde dos adolescentes: http://bit.ly/JovPeNSE-15

Página da PeNSE no portal do IBGE: http://bit.ly/2InueMz

Veja ainda a matéria especial sobre estatísticas em relação às mulheres, no IBGEeduca Jovens:

Indicadores sociais das mulheres no Brasil: http://goo.gl/FVtYwi